

ANUNCIADA EM PEIPING A INVASÃO DO TIBET PELOS COMUNISTAS

Desconhecido o local exato do ataque das tropas chinesas

TÓQUIO, 25 (A P) — A emissora de Peiping anunciou que as tropas comunistas chinesas estão marchando sobre o Tibet. A referida emissora acrescentou que o objetivo dessa ofensiva dos comunistas chineses consiste em "libertar três milhões de tibetanos da opressão imperialista". Todavia, a rádio de Peiping silenciou sobre as verdadeiras proporções dessas tropas e sobre o local exato por onde estão marchando sobre o Tibet.

Vozes da Cidade

Do "Diário do Congresso":
Aurelia —
Permite vossa
sa excia. um
aparte?
C a m p o s
Vergal — O
nobre depu-
tado sr. Au-
reliano Leite
pretende de-
pendurar mais uma lentejoula em
minha dvore?

O sr. Apolônio Sales anda dizendo que é o candidato natural à pasta da Agricultura das três vozes políticas. Com Cristiano ele colabora com seus conhecimentos técnicos na elaboração de alguns discursos do candidato senadorista, com o Brigadeiro, alega em seu favor as ligações que mantém estreitas com os udenistas pernambucanos (União Católica, etc.). Com Getúlio porque já foi ministro da Agricultura. Daí o euforismo em que vive o senhor Apolônio.

Estão no Rio as gravações que positivam o delito do deputado Carlos Nogueira, onde foram fixadas as várias conversas entre aquele parlamentar e o funcionário do Tribunal. Essas gravações seriam passadas hoje no Castelo para o general Dutra ouvir.

O "Correio da Manhã" de ontem publicou na terceira página uma carta do advogado Loureiro Sobrinho, com o título "O assassinato dos automóveis" e sub-título "Confusão premeditada". A última frase saiu assim: "A Fazenda Pública entra neste caso como Pilotos no Credo..."

JOSE DO RIO

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO Decisão hoje no Senado

Por falta de número, na última sessão do Senado, não foram votadas as emendas apresentadas ao projeto do sr. Lúcio Correia que prorroga por mais um ano a vigência da atual lei do inquilinato. A apreciação da matéria começará hoje com a votação das emendas.

ACONTECEU NA JUSTIÇA DO TRABALHO

«SR. JUIZ: TODAS AS DUAS SUSPENSÃO FOI INJUSTA»

A reclamante foi despedida com nove anos de casa e o advogado (?) fez o acôrdo por 8 mil cruzeiros — "Rábulas" e "Ratos de Forum"

Os Tribunais, não poucas vezes, são palco de verdadeiras "comédias e dramas judiciais". E nestes espetáculos atuam, geralmente, como palhaços os "homens de lei", os rábulas — aqueles que nos bancos da Faculdade ou na prática da chantageira e da chibata. Os termos jurídicos são por eles empregados com tanta impropriedade que, quase sempre,

solicitam, juntamente, o oposto ao que pleiteiam.
No Tribunal Regional do Trabalho, verdadeiro jogo dos chameados advogados de arauto, tivemos oportunidade de, na tarde de ontem, na 9ª Junta de Conciliação e Julgamento, presenciar a defesa que o advogado de uma

CONCLUI NA
PÁGINA 5 N.º 12

NÃO HÁ MEDICAMENTOS NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA



DESEJA PADRÃO "PL"
O vereador Geraldo Moreira não foi eleito, mas quer continuar na "Cadeira de Ouro"

Valem-se de donativos do Instituto Vital Brasil para cobrir as deficiências — O Hospital São Sebastião recusa o doente por falta de recursos

Porque os hospitais da Prefeitura não possuem estoque de soro para atender aos diversos casos que aparecem, um seu funcionário foi ontem ao Departamento de Vendas e Propaganda do Instituto Vital Brasil, situado à rua São José, 50, 2.º andar, solicitar, de graça, algumas doses de soro anti-tetânico, para salvar um homem atacado violentamente pelo tétano.

EM ESTUDOS O MANIFESTO UDENISTA

Reunião, hoje, do Diretório da U.D.N.
Estava marcada para hoje pela manhã uma reunião do Diretório Nacional da U.D.N. A hora em que encerramos os trabalhos desta edição achavam-se reunidos, na sede do partido brigadista, vários membros daquele órgão partidário, para ouvir dos seus companheiros, relatórios sobre os últimos resultados dos pleitos estaduais.

Segundo apuramos, o Diretório deveria apreciar também, o manifesto a ser lançado no próximo dia 29 de outubro, data, em que foi derrubada a ditadura do sr. Getúlio Vargas. Esse manifesto, iniciativa de um grupo de udenistas, tem o decidido apoio do general Flores da Cunha, e que levará ao conhecimento do Diretório, a disposição deves udenistas de não deixar passar desapercibida aquela significativa data da democracia brasileira.

CEM MIL CRUZEIROS ROUBADOS AO PAGADOR DO EXÉRCITO

Suspeitas de que o delito tenha sido praticado no Quartel-General

Por determinação do Chefe de Polícia, general Lima Câmara, a Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Roubos e Falsificações está diligenciando no sentido de esclarecer um complicado caso de roubo.

O fato em linhas gerais é o seguinte:
O capitão Carlos Alberto Coutinho, oficial servindo no Quar-

ODILON BRAGA VOLTA À ADVOCACIA

O sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República pela U. D. N., voltou às suas atividades na advocacia militante. Já ontem, à tarde, defendeu, da tribuna do Tribunal Federal de Recursos, a absolvição de Cesar Santana, sentenciado pelo juiz de Carangola, Minas. O juiz daquela cidade mineira não encontrara provas suficientes para condenar o sr. Cesar por irregularidades que lhe eram atribuídas na Colômbia de Espera Feliz, lugar próximo a Carangola.

O candidato udenista venceu a questão, mantendo o T. F. R. a decisão absolutória.

A tentativa de suborno do sr. Carlos Nogueira

HOJE, O RELATORIO DO DEP. DUVIVIER

Antecipa-se parecer contrário à autorização para o processamento do parlamentar

O sr. Eduardo Duvivier, designado relator do pedido de licença para processar o deputado Carlos Nogueira, preso em flagrante quando tentava subornar funcionários do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, deverá apresentar hoje na Comissão de Justiça seu parecer. Falando ontem à noite à nossa reportagem, o sr. Duvivier afirmou que tudo faria no sentido de poder preparar seu trabalho para hoje, tendo em vista, principalmente, a situação em que se encontra o parlamentar, preso por crime inafiançável, sofrendo, deste modo, constrangimento na sua liberdade.

Não quis o deputado Eduardo



SIMBÓLICO

Aqui, é a mão do sr. João Luiz de Carvalho que o senhor Barreto Pinto aperta. Outros vereadores também têm sido procurados pelo ex-deputado que pede dois milhões e quinhentos mil à Câmara Municipal

DOIS MILHÕES E MEIO PARA BARRETO PINTO

Crédito que nem Moraes pediu, solicitado para o empresário do Municipal — "Cabala" no plenário

A assiduidade e interesse do sr. Barreto Pinto pelas sessões da Câmara do Distrito Federal tem despertado a curiosidade dos frequentadores do Legislativo carioca.

Não se passa um só dia sem que a presença do ex-deputado não seja notada no Plenário, ora andando de um lado para outro, ora falando com um e outro vereador, escrevendo proposições ou angariando assinaturas para as mesmas, apresentando-as, pessoalmente à Mesa e postando-se, cauteloso e estrategicamente, por detrás da cadeira da presidência, de onde surge, de quando em vez, surpreendentemente, para "soprar" alguma coisa aos vereadores que se aproximam.

DOIS MILHÕES E MEIO PARA O EMPRESÁRIO
Após conseguirmos encontrar a causa de tanto interesse do ex-parlamentar e atual empresário do nosso principal teatro. Há na Câmara um projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito para o empresário do Municipal.

CONCLUI NA
PÁGINA 5 N.º 17

Contra Paim Filho pessedistas gaúchos

"A presidência pertence a Pacheco Prates", afirma Oscar Fontoura

PORTO ALEGRE, 25 (Assa-press) — O telegrama ontem divulgado, de que o general Firmiano Paim Filho havia assumido inesperadamente a direção do Partido Social Democrático, seção do Rio Grande, alcançou a mais ampla repercussão nos círculos políticos, principalmente nos arraiais pessedistas, onde parece ter provocado mais um choque entre os grupos dirigentes do partido. Alguns próceres do PSD se mostram vivamente surpreendidos com a atitude do general Paim Filho, assumindo a direção da arremiação, uma vez que consideram em pleno exercício da mesma o sr. Luiz Pacheco Prates, atualmente ausente desta capital. O sr. Oscar Fontoura, por exemplo, um dos mais destacados membros da comissão executiva do PSD, assim se expressou: "Recebi com surpresa a notícia de que o general Paim Filho resolvera, de acordo com alguns amigos, assumir a presidência do partido. Essa surpresa, já agora manifestada também por inúmeros pessedistas da capital e do interior, justifica-se plenamente, porque o sr. Luiz Pacheco Prates está em pleno exercício da presidência, por expressa designação do presidente eleito, dr. Protásio Vargas. O partido, portanto, não está acéfalo. O dr. Pacheco Prates foi a Quaraí para assistir à eleição, na qual, aliás, saiu galhardamente. Aguarda apenas o

VAI A ROMA O BRIGADEIRO

Segue amanhã para Roma, onde deverá permanecer oito dias, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da República. Essa viagem, que será realizada a convite da Paular, do Brasil, permitirá ao candidato udenista assistir à proclamação do dogma da Assunção corpórea da Virgem Maria, no dia 2 de novembro próximo, uma das comemorações programadas para o Ano Santo.

CONCLUI NA
PÁGINA 5 N.º 10

Prezado leitor

O general Estilac Leal declarou à reportagem, em Porto Alegre, nada saber acerca de um artigo publicado na "Revista do Clube Militar" em que se preconiza um ponto de vista contrário ao do nosso Governo acerca da guerra da Coreia.

É estranho, não acha?

O REDATOR DE PLANTÃO

Teríamos uma nova hecatombe se não fosse a pronta intervenção da ONU



"DIA DAS NAÇÕES UNIDAS"

O general Rômulo quando pronunciava a sua conferência, ontem, no Municipal; ao lado, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, além do orador, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e o senhor Oswaldo Aranha

Como falou o general Rômulo na solenidade promovida pelo Rotary Club, em comemoração ao "Dia das Nações Unidas"

O general Carlos Rômulo, ministro do Exterior das Filipinas e presidente da Assembleia Geral da ONU no ano passado, disse ontem no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na solenidade promovida pelo Rotary Club do Rio de Janeiro para comemorar o Dia das Nações Unidas, que



"DIA DAS NAÇÕES UNIDAS"

O general Rômulo quando pronunciava a sua conferência, ontem, no Municipal; ao lado, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, além do orador, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e o senhor Oswaldo Aranha

Sabiá matou Edgarzinho e foi absolvido por legítima defesa

Dou-se o crime em plena Cinelândia — Esbofetado anteriormente — "O rei dos bicheiros de Vila Isabel" — Instinto mau e estudentadas — A arma carregada com termômetro — Exaustiva sessão do Tribunal do Júri — Os debates

O Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Bandeira Simão, julgou ontem, pela segunda vez, o rei dos bicheiros de Vila Isabel, o senhor Sabiá, autor do assassinato de Edgarzinho, malandro conhecido por Edgarzinho.

Dou-se o crime no dia 1 de janeiro do ano passado, em plena Cinelândia, em frente ao Hotel Serrador.

ESBOFETADO

O rei, na madrugada anterior, já havia sido esbofetado por Edgarzinho, quando, na Confiteira Colombo, comemoravam ambos, em companhia de amigos, a passagem do ano novo. Retirado de local pelos amigos, Edgarzinho teria prometido assassinar o rei. Este, tudo no dia seguinte, assistiu a uma sessão de cinema, a meia noite, encontrou-se com Edgarzinho, desfechando-lhe toda

Disparou quatro tiros no vizinho

Esta manhã, após discutir com seu vizinho, Marcelino Gonçalves da Rocha, brasileiro, preto, casado de 42 anos, mecânico da Aeronáutica, morador à rua Marques de Oliveira, 324, casa 7, em Ramos, o comerciante Alvaro da Costa Martins, brasileiro, branco, casado de 34 anos, residente na casa 8, desferiu-lhe quatro tiros de revólver, atingindo o alvo.

O mecânico, com ferimentos transitórios no pescoço, no ombro e no tórax, foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

O criminoso evadiu-se, estando o comerciante Wilson, lotado no 26-A, P., em seu encalço.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DO ROSÁRIO, 277. Tel.: 23-1111
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2446
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 277. Tel.: 23-3706
Vilas, até 19 horas; aos sábados, até 18 horas.
Domingos e feriados, 9 às 13 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel.: 43-5323
ARMAZENS 13 — Tel.: 43-5329
CARGAS — Rua do Rosário, 277. Tel.: 23-1111
NOTA: Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte	Para o Sul
"ATALAIA" Sairá a 9 de novembro para Vitória — Salvador — Macaé — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.	"INCONFIDENTE" Sairá a 26 de outubro para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.
"RIO GURUPÍ" Sairá a 20 de novembro para Recife — Cabedelo — Natal — Aracaty — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Ilha de Marajó — Manaus.	Linhas do estrangeiro PARA EUROPA E RIO DA PRATA "LOIDE-FERU" Sairá a 1 de novembro para Ilheus — Salvador — Recife — Fortaleza — Liverpool — Havre — Londres — Antuérpia — Rotterdam — Hamburgo.
"CIE. CAPELA" Sairá a 20 de novembro para Salvador e Ilheus.	"LOIDE-CHILE" Sairá a 27 de novembro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.
"BARBACENA" Sairá a 26 de novembro para Salvador — Macaé — Recife — Cabedelo — Natal.	Para a América "LOIDE-NICARAGUA" (CARGA) Sairá a 20 de novembro para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.
"POCONE" Sairá a 26 de outubro para Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.	
"PARA" Sairá a 1 de novembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.	

— Mais alto! E diga "Compreendi".
O outro repetiu a palavra em tom mais alto.
— Muito bem; vou fazer parar essa investigação. Mas não pense que faço isso porque sou louco por você. E' só para aqueles sujeitos não pensarem que a qualquer momento podem se levantar e derrubar alguém. Minhas razões estão claras?
— Sim.
— Muito bem; então sente-se àquela escrivaninha — apontou para a pequena escrivaninha com o porta-penas e o telefone — Tire da gaveta uma folha de papel comum e segure-a na pena.

Esperou até Mr. White acabar de deslizar espectralmente pelo quarto e sentar-se no lugar indicado. Ao fazê-lo, tornou-se instantaneamente pequeno, como o "gênio" ao se preparar para o regresso à garrafa; curvou-se como se quizesse retornar a posição pre-natal, e se sentiu novamente pequeno, quente e seguro na escuridão.

— Agora escreva o que eu vou ditar, "Caro Governador Stark... por motivo de doença... o que torna difícil para mim entender conscientemente...". Interrompeu-se, observando: — Não deixe de pôr esse "conscientemente", não queremos omitir isso.

Continuou depois em tom sério: — "...aos deveres do meu cargo de Procurador... desejo apresentar meu pedido de demissão... a ser concedida tão cedo quanto lhe seja possível atender-me, a partir desta data". Olhou para a figura encurvada e acrescentou: — "Respeitosamente seu".

Houve um silêncio, depois a pena arranhou o papel e parou. Mas a cabeça de Mr. White, alta, calva e estreita, permaneceu inclinada muito perto do papel, como se ele fosse inope, estivesse rezando ou houvesse perdido aquilo que tem na parte de trás do pescoço que conserva a cabeça ereta. O Patrão estudou a parte de trás da cabeça inclinada, e depois perguntou:

— Assinou?
— Não — fez-se ouvir a voz.
— Bem, que diabo, assinie!
Quando a pena parou novamente de arrastar o papel, recomendou:

— Assine!
— Não — fez-se ouvir a voz.
— Bem, que diabo, assinie!
Quando a pena parou novamente de arrastar o papel, recomendou:

— Assine!
— Não — fez-se ouvir a voz.
— Bem, que diabo, assinie!
Quando a pena parou novamente de arrastar o papel, recomendou:

— Assine!
— Não — fez-se ouvir a voz.
— Bem, que diabo, assinie!
Quando a pena parou novamente de arrastar o papel, recomendou:

— Assine!
— Não — fez-se ouvir a voz.
— Bem, que diabo, assinie!
Quando a pena parou novamente de arrastar o papel, recomendou:

— Assine!
— Não — fez-se ouvir a voz.
— Bem, que diabo, assinie!
Quando a pena parou novamente de arrastar o papel, recomendou:

SEU TRIBULINO e a "panne"



por HILDE WEBER

POR QUE?

Já se vão convencendo os moradores do Leblon de que de nada valem as suas inúmeras reclamações sobre a sujeira ou o aumento do preço da carne nos açougues daquele bairro. Já vão rareando os telefonemas para a redação deste jornal reclamando contra tal estado de coisas. Ontem recebemos apenas um. Era uma senhora. Suas vozes trais uma aparente calma. Por fim explodiu. A revolta era maior do que a vontade de aparentar uma flegma impossível de manter por muito tempo. Terminando sua queixa, disse: "Por que o chefe de Polícia mantém aquele delegado, acusado, há muito tempo, de participação no caso da carne? Por que ele permanece na Delegacia de Economia Popular?" Fazemos algumas perguntas à lei.

Por que?

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 22 de dezembro próximo.

Sindicato dos Mestres e Construtores da Indústria de Fiação e Tecelagem — A 22 de dezembro próximo, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Metalúrgicos — Apenas foi registrada uma chapla, encabeçada pelo atual presidente da Junta Governativa, sr. Manoel Cordeiro. O pleito será realizado dia 30.

Sindicato dos Securitários — A Junta Governativa, composta dos srs. Pedro Fontes Casais, Cláudio Bianco e Alvaro Gomes, decidiu acatar o apelo do ministro do Trabalho para continuar à frente da administração do sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos — Notícias-se que o sr. Arlindo do Azeite vai candidatar-se à presidência da diretoria nas próximas eleições para a diretoria.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Elé de Janeiro — Convida os seus associados para assistirem à palestra do major Geraldo de Moraes Cortes, a realizar-se no dia 27, às 15 horas, na sede da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Sindicato dos Trabalhadores em Minério — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 30 do corrente.

Afastou-se da Junta Governativa — Afastou-se temporariamente da presidência da Junta Governativa do Sindicato dos Metalúrgicos o sr. Manoel Cordeiro, que foi substituído pelo sr. David Cole.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados de Frio — Foram registradas duas chapas para a eleição da diretoria e conselho fiscal a realizar-se no dia 3 de novembro próximo.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Hoje, às 18 horas, assembleia geral para tratar de assuntos de interesse da entidade.

Abatido com uma punhalada no Sanatório Penal de Bangu

Os dois presidiários travaram uma luta de morte — Grave o estado de um dos contendores



Manoel Belisário Vieira, seriamente ferido por "China"

Uma ocorrência das mais graves verificou-se no Sanatório Penal de Bangu, envolvendo dois presidiários, de grande periculosidade.

Trata-se de Manoel Belisário Vieira, conhecido como "Manoel Bonitão", e de "China", denominação por que alude um dos quadrilheiros mais notórios do bando que, chefiado por "Parabá", há anos, manteve em pânico a população. O grupo de "Parabá" e "China" praticou inúmeros assaltos à mão armada, morrendo duas das vítimas.

A quadrilha, todavia, foi desarticulada quando, após fugirem do Presídio, entrincheiraram-se os facinorosos no Morro da Mangueira. No tiroteio travado com a Polícia "Parabá" foi atingido e morto por uma rajada de metralhadora. "China" foi preso.

Quando a Manoel Belisário, seu nome inspira até hoje, decorridos três anos de sua última prisão por agentes da Seção de Roubos e Furtos, certo temor a todos quantos conheciam suas atividades. Belisário e Mozart Barroso levaram a efeito audaciosos assaltos a tiros, resistindo à Polícia do mesmo modo.

"China" e o companheiro de Mozart Barroso não se viam com bons olhos desde que o primeiro procurou interceder em favor do detento "Balaniño", que lá sendo castigado por Belisário.

Nas semanas passadas, reen-

contraram-se — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

estiveram armados — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

estiveram armados — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

estiveram armados — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

estiveram armados — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

estiveram armados — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

estiveram armados — o que não havia dúvidas — estava o rei absoluto pela legítima defesa subjetiva e era de justiça ser absolvido.

VEREDICTUM
Após a réplica e a tréplica, exatamente às 0,45 horas de hoje, pronunciou o juiz a sentença absolutoria, baseada na decisão dos jurados, que, por 4 votos contra 3, admitiram ter o rei agido em legítima defesa.

O CONGRESSO EM SESSÃO

Mantidos dois vetos presidenciais — Liberdade do exercício de advocacia no território nacional

O Congresso Nacional reunido, ontem, no Palácio Tiradentes, acolheu, como de hábito, os vetos do presidente da República a dois projetos de leis, o que permitia o livre exercício da profissão de advogado em todo o território nacional mediante a simples apresentação da carteira expedida pela Ordem do juiz da comarca e o que dispunha sobre a constituição do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica.

CONFUSÃO DE MELO
O senador Melo Viana, presidente do Congresso, após a leitura do parecer das Comissões Especializadas sobre os vetos, anunciou que iria submetê-los à deliberação conjunta: duas cédulas, duas sobrecritas e duas urnas. Os que aprovassem o veto usariam o "sim", os que o rejeitassem diriam "não". Esta explicação do político mineiro veio causar uma enorme confusão pois, tradicionalmente, têm-se feito ao contrário.

Outro incidente, ainda quanto à maneira de proceder à votação foi provocado pela dubiedade do presidente. O sr. Alfredo Sá manifestou-se contrário à medida da

votação conjunta e o sr. Melo Viana já determinara que a coleta de votos fosse feita separadamente, o que prolongaria os trabalhos do Congresso até às 9 horas da noite, quando o senador Andrade Ramos protestou contra isto. Depois de vários momentos de indecisão, acabou prevalecendo o primeiro critério.

OS PROJETOS
Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Por 127 a 85, o Congresso adotou o ponto de vista do Executivo, quando discordou em aceitar a declaração de aspirante a oficial como base para a contagem do tempo, nas promoções. Pelo mesmo voto foi excluído do art. 6.º do projeto as expressões que asseguravam aos possuidores de medalhas ou condecorações de mérito militar o ingresso no Quadro de Oficiais Especializados. Segundo o presidente da República, "medalhas têm apenas valor moral..."

Por 103 a 90, foi mantido o veto ao art. 2.º do projeto da Ordem dos Advogados, que, assim ficou reduzido a dois artigos: o que prorroga por um ano o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados e o que revoga as disposições em contrário.

Proibida a exportação de automóveis como bagagem

Integro do decreto sancionado — Objetos considerados como bagagem se já usados durante um ano

Excluindo os automóveis dos objetos enumerados, como bagagem de passageiro, na Tarifa das Alfândegas, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — O art. 36 da Tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei 2578, de 18-9-40, e atualizada, nos termos do art. 6.º da Lei n. 313, de 30-7-48, pelo decreto n. 35.474, de 10-9-48, passa a ter a redação que se segue:

"Art. 36 — Aos móveis, objetos de adorno, quadros, tapetes, cortinas e, em unidade, refrigeradores, vitrolas com ou sem discos, rádios e máquinas de lavar roupa, que fizerem parte da bagagem do passageiro, será concedido, conforme o seu estado de conservação, um abatimento nunca superior a 50% (cinquenta por cento) dos direitos que lhes competirem, mediante prévio requerimento do interessado.

Parágrafo único — Tais objetos só serão considerados como

bagagem se já usados e pertencentes a passageiros que tenham residido no exterior, pelo menos, durante onze meses, e hajam transferido residência para o país, provada tal circunstância com documentação hábil, dispensadas essas exigências para os objetos cujo valor em conjunto não exceda de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 48
O pedido de demissão

— Não ponha data alguma. Eu mesmo farei isso, quando quiser.

A cabeça de Mr. White não se levantou. De onde eu estava, via que sua mão ainda segurava a caneta, a ponta a tocar o papel, na última letra de seu nome.

— Traga-o aqui — ordenou o Patrão.

Mr. White levantou-se e virou-se: olhei para seu rosto ainda inclinado para ver-lhe a expressão. Não havia agora qualquer resquício de súplia nos olhos que passaram por mim. Não havia nada neles. Estavam tão insensíveis e sem expressão como um par de ostras na metade de uma concha.

Estendeu a folha ao Patrão, que depois de lê-la, dobrou-a, jogando-a aos pés da cama perto da qual estava sentado.

— E observou — porei a data quando for necessário. Se for necessário. Tudo depende de você. Mas sabe, Byram, não compreendo porque não lhe pedi uma dessas demissões sem data desde o começo. Tenho uma pilha delas. Mas julguei-o mal. Olhei para você e pensei: "Que diabo, não há maldade alguma no velho idiota". Achei que já estava tão batido que chegara a compreender que o bom Deus jamais quis que você se tornasse rico. Acreditei que nunca fosse tentar qualquer esperteza. Ora, estava certo de que você não tinha mais iniciativa do que um pano de chão molhado, caído no chão do banheiro de uma pensão para solteironas. Mas quero confessar que estava errado, Byram. Levou cinquenta anos à espera de uma boa oportunidade. A espera de que seu navio chegasse. Guardando todos os truques e espertezas para o grande momento. Bem, ele chegou, e tudo ia ser

— Não leu os jornais?
— Não, eu estava em férias.
— E Sadie não lhe disse?
— Acabei de chegar.
— Bem, Byram engendrou um planozinho formidável para ficar rico. Fes uma combinação com uma companhia de imóveis e arranhou as coisas com Hamill no Escritório de Impostos Territoriais. Muito interessante, mas eles queriam tudo para si próprios e alguém ficou zangado por não receber uma parte, contando tudo aos rapazes de MacMurfee na Legislação. E se eu conseguir descobrir quem foi...
— Quem foi o quê?
— Que fez a denúncia aos partidários de MacMurfee. Devia ter dito a Duffy. Todo mundo sabe que ele está encarregado dessas coisas. E agora estamos com esse negócio de investigação.
— Investigação de quem?
— Byram.
— Que aconteceu a Hamill?
— Mudou-se para Cuba. Você sabe, o clima lá é melhor para ele. E ao que dizem, não perdeu tempo em fazê-lo. Duffy foi lá hoje de manhã e Hamill tomou um trem. Mas temos que cuidar dessa investigação.
— Não creio que possa ir adiante.
— Não vão nem mesmo tentar. Se se deixar que uma coisa dessas aconteça, não se sabe onde irá parar. E agora a hora de carnagão-las. Mandei meus rapazes a cata de pontos fracos e dei-lhes ordem de trazer para cidade. Sadie passou o dia inteiro no telefone, recebendo as notícias. Alguns dos pássaros estão escondidos, pois já devem ter sido avisados, mas os rapazes estão atrás deles. Trouxeram três hoje à tarde, e lhes demos o tratamento merecido. Já tinhamos alguma coisa contra cada um deles. Você devia ter visto a cara de Jeffe Hopkins quando descobriu que eu sabia que seu pai vendia bebidas alcoólicas naquela farmáciazinha vagabunda que possui em Talmadge, forjando receitas para o registro. E a de Martien, quando viu que eu sabia que o banco de Okaloosa tem uma hipoteca sobre sua propriedade, que se vence em cinco semanas. Bem — dentro das minhas mãos, os dados se mexeram confortavelmente — Acalmei-lhes os nervos. E um velho tônico, mas ainda faz efeito.
— Que devo fazer?

— Não leu os jornais?
— Não, eu estava em férias.
— E Sadie não lhe disse?
— Acabei de chegar.
— Bem, Byram engendrou um planozinho formidável para ficar rico. Fes uma combinação com uma companhia de imóveis e arranhou as coisas com Hamill no Escritório de Impostos Territoriais. Muito interessante, mas eles queriam tudo para si próprios e alguém ficou zangado por não receber uma parte, contando tudo aos rapazes de MacMurfee na Legislação. E se eu conseguir descobrir quem foi...
— Quem foi o quê?
— Que fez a denúncia aos partidários de MacMurfee. Devia ter dito a Duffy. Todo mundo sabe que ele está encarregado dessas coisas. E agora estamos com esse negócio de investigação.
— Investigação de quem?
— Byram.
— Que aconteceu a Hamill?
— Mudou-se para Cuba. Você sabe, o clima lá é melhor para ele. E ao que dizem, não perdeu tempo em fazê-lo. Duffy foi lá hoje de manhã e Hamill tomou um trem. Mas temos que cuidar dessa investigação.
— Não creio que possa ir adiante.
— Não vão nem mesmo tentar. Se se deixar que uma coisa dessas aconteça, não se sabe onde irá parar. E agora a hora de carnagão-las. Mandei meus rapazes a cata de pontos fracos e dei-lhes ordem de trazer para cidade. Sadie passou o dia inteiro no telefone, recebendo as notícias. Alguns dos pássaros estão escondidos, pois já devem ter sido avisados, mas os rapazes estão atrás deles. Trouxeram três hoje à tarde, e lhes demos o tratamento merecido. Já tinhamos alguma coisa contra cada um deles. Você devia ter visto a cara de Jeffe Hopkins quando descobriu que eu sabia que seu pai vendia bebidas alcoólicas naquela farmáciazinha vagabunda que possui em Talmadge, forjando receitas para o registro. E a de Martien, quando viu que eu sabia que o banco de Okaloosa tem uma hipoteca sobre sua propriedade, que se vence em cinco semanas. Bem — dentro das minhas mãos, os dados se mexeram confortavelmente — Acalmei-lhes os nervos. E um velho tônico, mas ainda faz efeito.
— Que devo fazer?

— Não leu os jornais?
— Não, eu estava em férias.
— E Sadie não lhe disse?
— Acabei de chegar.
— Bem, Byram engendrou um planozinho formidável para ficar rico. Fes uma combinação com uma companhia de imóveis e arranhou as coisas com Hamill no Escritório de Impostos Territoriais. Muito interessante, mas eles queriam tudo para si próprios e alguém ficou zangado por não receber uma parte, contando tudo aos rapazes de MacMurfee na Legislação. E se eu conseguir descobrir quem foi...
— Quem foi o quê?
— Que fez a denúncia aos partidários de MacMurfee. Devia ter dito a Duffy. Todo mundo sabe que ele está encarregado dessas coisas. E agora estamos com esse negócio de investigação.
— Investigação de quem?
— Byram.
— Que aconteceu a Hamill?
— Mudou-se para Cuba. Você sabe, o clima lá é melhor para ele. E ao que dizem, não perdeu tempo em fazê-lo. Duffy foi lá hoje de manhã e Hamill tomou um trem. Mas temos que cuidar dessa investigação.
— Não creio que possa ir adiante.
— Não vão nem mesmo tentar. Se se deixar que uma coisa dessas aconteça, não se sabe onde irá parar. E agora a hora de carnagão-las. Mandei meus rapazes a cata de pontos fracos e dei-lhes ordem de trazer para cidade. Sadie passou o dia inteiro no telefone, recebendo as notícias. Alguns dos pássaros estão escondidos, pois já devem ter sido avisados, mas os rapazes estão atrás deles. Trouxeram três hoje à tarde, e lhes demos o tratamento merecido. Já tinhamos alguma coisa contra cada um deles. Você devia ter visto a cara de Jeffe Hopkins quando descobriu que eu sabia que seu pai vendia bebidas alcoólicas naquela farmáciazinha vagabunda que possui em Talmadge, forjando receitas para o registro. E a de Martien, quando viu que eu sabia que o banco de Okaloosa tem uma hipoteca sobre sua propriedade, que se vence em cinco semanas. Bem — dentro das minhas mãos, os dados se mexeram confortavelmente — Acalmei-lhes os nervos. E um velho tônico, mas ainda faz efeito.
— Que devo fazer?



Uma amiga do homem

A libélula é um dos mais ferozes seres conhecidos. Inofensiva ao homem, presta-lhe grandes serviços devorando insetos, especialmente mosquitos. É mais veloz no voo do que uma andorinha, mais móvel que qualquer pássaro e, proporcionalmente, mais eficiente do que o melhor avião de caça que o homem tenha construído. Ela pode parar em meio ao voo e dar guinadas súbitas das quais nenhum outro inseto escapa. É insaciável. Um cientista alemão chegou a dar 42 moscas no espaço de duas horas a uma libélula prisioneira. Mesmo assim, ela não ficou satisfeita. Inimiga dos insetos, a libélula é uma grande amiga do homem.

Ginástica sueca

Foi o professor sueco H. Ling o inventor desta ginástica universalmente conhecida, de movimentos cientificamente estudados e cujos benefícios são inumeráveis. Não data de ontem, a obra do grande animador escandinavo: a Suécia celebrou em 1940 o seu centenário, em comemoração do fato, dois selos de correios com a effigie de Ling.

ACERTE, LEITOR!



Há um coelho escondido no desenho acima. Será que você o descobriu? Escreva-nos dizendo: Mande o recorte assinando o coelho com um lapiz de cor. Envie também, preenchido, o cupão abaixo. Se acertar, venha buscar na próxima quinta-feira, das 17 às 18 horas, ou no sábado, das 9 às 11, em nossa Redação, um prêmio, oferta das Edições Melhoramentos.

NOME
ENDEREÇO: RUA N°
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Como você vê Salvador?

JOSE' RICARDO E ANA MARIA, OS PRIMEIROS COLOCADOS — A "PANAIR" OFERECE A VIAGEM — A "TRIBUNA DA IMPRENSA" GARANTIRA' A ESTADA

Encerramos hoje o concurso PANAIR-TRIBUNINHA. "Como você vê Salvador?" A seleção foi rigorosa, tomando parte nela, elementos da Panair e da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Foram classificados: Na 1.ª série (desenhos): 1.º lugar — José Ricardo de Oliveira, residente à rua Visconde de Carandaí, 18; 2.º lugar — Evaristo Samuel Villela Pedras, residente em Além Paraíba, Minas Gerais.

Na 2.ª série (composição): 1.º lugar — Ana Maria da Glória, residente à rua São Clemente, 134; 2.º lugar — Ubirajara Eylers Jensen, residente à rua Cláudio, 43, apartamento 301.

Os dois primeiros colocados, José Ricardo e Ana Maria, têm direito a um fim de semana na cidade do Salvador. Cada um deles poderá levar um acompanhante adulto, também gratuitamente.

Os dois segundos colocados receberão um brinde: — um modelo de "Constellation", todo em alumínio, oferta da PANAIR do Brasil.

Todos os leitores que participaram também do concurso poderão vir buscar em nossa redação, no próximo sábado,



Desenho do menino José Ricardo, 1.º colocado no Concurso PANAIR-TRIBUNINHA: "Como você vê Salvador?"

do, uma lembrança da TRIBUNINHA.

Aos leitores do interior remeteremos o prêmio pelo Correio. Pedimos aos colocados em primeiro lugar, com-

parecerem à nossa redação no dia 29, a fim de marcarmos a data da viagem. Também neste dia, os segundos colocados deverão vir buscar seus brindes.

FATOS SÔBRE O CHICLE

O chicle é o latex (suco leitoso) coagulado da sapotizeira. Era muito usado pelos índios da América Central. Através dos tempos, como vocês sabem, o homem tem tido o hábito de mascar goma ou fumo. Nos Estados Unidos este hábito, especialmente no Sul, era muito difundido.

Uma vez, em 1869, um cavaleiro chamado Thomas Adams ouviu uma menina pedir numa farmácia: — "Eu queria 10 centavos de goma de parafina para mascar". Teve logo a ideia de aproveitar o chicle que ele e seu filho tinham tentado transformar em substituto da borracha. Pôs as mãos à obra e fabricou umas pílulas soltas com açúcar em cima, sob o título: "Goma Adams — estala e estica". Assim começou uma das mais rendosas indústrias do mundo.

Os Estados Unidos consomem sete vezes mais goma de mascar que todos os países do mundo juntos. O chicle criou um problema de limpeza que hoje, 81 anos depois, ainda não foi resolvido. Já se gastaram milhões de

(Conclui na 3.ª pág.)



QUANDO EU ERA CRIANÇA

Antoine St. Exupéry

Antoine St. Exupéry foi um desses raros homens que aliavam à bravura e à vontade de aventura, uma compreensão dos valores espirituais. Nasceu na França, nos princípios do século, desde criança quis ser aviador. Realizou seu sonho e, durante longos anos, foi piloto das linhas de correio aéreo entre a Europa, a América do Sul e a África. Escreveu alguns livros famosos como "Terra dos Homens" em que conta suas aventuras no deserto do Saara, e "Piloto de Guerra" em que conta o que viu durante a derrota, dos exércitos franceses em 1940. Transferiu-se depois para os Estados Unidos, tendo voltado à França quando os aliados a invadiram. Piloto das Forças Francesas Livres, desapareceu com o seu avião em 1946, quando fazia uma missão sobre a Alemanha, sem deixar vestígio. Foi dado como morto, pelo comando aliado.

É de St. Exupéry, o trecho que extrairmos. Está no seu livro "Piloto de guerra". Ele se recorda da infância em meio a uma batalha aérea. Em meio a um inferno de fogo e

fumo, ameaçado de morte num avião velho, com os caças inimigos em seu encalço e a artilharia anti-aérea im-



pedindo-lhe fugir, ele se recordou da sua infância.

E deixou, para a infância, uma lição:

"Na escola, sim. Quando eu estava no internato, em menino. Tínhamos que nos levantar muito cedo. Acordávamos às seis horas. Muito

frio. Esfregávamos os olhos e odiávamos a aula antes de ouvir a sineta. E pensávamos na delícia de despertar na enfermaria, com a enfermeira ali pronta com o chá de camomila, bastante açucarado. A enfermaria tornava-se um Eden para a nossa imaginação.

Eu era assim; e naturalmente da primeira vez que apanhei um resfriado, tomei além da conta. E acordei na enfermaria ao som da campainha que soava para os outros. Mas a campainha puniu-se pela esperteza. Transformou-se num fantasma. Tocava para os vivos — austeramente para as horas de aula, alegre para os recreios, reconfortante para o refeitório. Para os vivos, não para os que, como eu, estavam na enfermaria, a sineta era um apêlo para as realidades duma existência invejável, cheia de júbilos, de desapontamentos, de severidade, de triunfos. E eu ali jazia espoliado, esquecido, farto e refarto daquelas camomilas, daquela cama, daquelas horas sem nada por dentro".

O camelo é o único animal que não pode nadar. Se tiver a desgraça de cair n'água e perder o pé, é incapaz de fazer o mínimo esforço para não morrer afogado.

QUATRO MUSICOS DE BREMEM

Do folclore alemão



Na Alemanha, percebeu que o animal começava a cantar e começou a reduzir-lhe pouco a pouco a ração, até suprimi-la.

Óculos escuros



Nunca use óculos escuros sem prescrição médica. A grande maioria dos óculos escuros vendidos no varejo não são bem feitos, porque pouco custa fazê-los. Ora, um vidro ópticamente perfeito só pode ser feito após uma série de operações de trituração e polimento, custosas e cansativas. Esses milhares de óculos escuros contêm manchas, bolhas de ar, muitas vezes imperceptíveis, mas, quase sempre prejudiciais. Está ainda provado que, a maioria desses óculos protegem tanto contra o ofuscamento pelo sol, quanto um simples vidro claro te protegeria. O esforço dos olhos das pessoas normais para se ajustarem a semelhantes vidros provocam dores de cabeça, fadiga visual e inchaço das pálpebras. É muito bonito andar na praia de óculos escuros, mas é muito mais interessante ter a vista perfeita.

A VACINA CONTRA A VARIOLA?

A Eduardo Jenner, médico inglês, que muito lutou até que conseguiu provar o valor de sua vacina.

Mickey Mouse

O célebre Camundongo Mickey é, como se sabe, personagem muito viajado e em cada país onde aparece, o tratam diferentemente por alguma variante do seu nome. Embora não se tenha ainda completado a coleção dessas variantes todas, basta a seguinte lista de países com a indicação dos nomes diversos que cada um deles lhe dá para mostrar bem o seu caráter internacional.

- Alemanha — Michael Maus.
- França — Michel Souris.
- Inglaterra — Mickey Mouse.
- Japão — Miki Kuchi.
- Espanha — Miguel Ratoncito.
- Itália — Topolino.
- Portugal — Rato Mickey.
- Grécia — Mikel Mus.
- Suécia — Musse Pigg.
- Brasil — Camundongo Mickey.
- Argentina — El Raton Mickey.
- América Central — El Raton Miquelito.

de todo. O burro, que percebeu a manobra, disfarçou a princípio; mas um belo dia, depois de refletir maduramente, convencendo-se de que o mais acertado seria abandonar semelhante amo, disparou e partiu rumo à cidade. — "Lá, ao menos, poderei exibir as minhas habilidades musicais" — dizia com seus botões o orelhudo.

No caminho, porém, encontrou, descansando à sombra de uma árvore, um velho cão de caça que, com a língua de fora, respirava apressada e ruidosamente, como se tivesse acabado de dar uma corrida.

— "Por que estás tão cansado?" — perguntou o burro.

— "Fudera — respondeu o cão — se o meu dono deu ordem aos criados que me amolecessem os miolos com um tiro, não porque já não brilho mais nas caçadas! Tu compreendes que, por melhor corredor que seja um cão na sua mocidade, assim que chegam os anos lá se vão as forças. Mas seja como for, eu é que não estou disposto a morrer já; por isso tratei de por sêbo às canelas e aqui me vê agora, mais morto que vivo. O pior é que nem mesmo sei como ganhar a vida doravante."

— "Por que não me segue?" — perguntou o burro.

— "Vou para Bremem seguir a rendosa carreira de músico profissional. Podemos fazer um dueto."

O cão aceitou e os dois continuaram juntos a jornada. Mais adiante toparam com um gato sentado à beira da estrada, carrancudo e truculento, como se alguma coisa de muito ruim lhe tivesse acontecido.

— "Por que fazes cara tão feia?" — perguntou o burro.

— "Se estivesse na minha pele, não andarias tão tranquilamente" — declarou o gato. — "Maldita dona! Antigamente me acariciava toda hora. Hoje, que não tenho mais dentes afiados e sinto mais necessidade de me aquecer atrás do fogão, do que andar atrás de ratos, ela mandou o jardineiro afogar-me. Por sorte, puz-me a fresco, bem depressa. Agora estou pensando num meio de ganhar a vida."

INIMIGO DO HOMEM

Você vê uma pequena lagarta na horta e pensa que é um bichinho inofensivo, não é? Pois ela devora tudo... Basta dizer que ela come, num mês, 6.000 vezes tanto quanto o seu peso.

CURIOSIDADE

O gato serve-se das suas barbas quando quer medir alguma coisa, como por exemplo, o diâmetro dum buraco que ele deseje investigar. Se, ao meter a cabeça



numa abertura, as barbas lhe roçarem nos dois lados dessa abertura já sabe que esta não é suficientemente grande para lá caber o seu corpo, e, sensatamente, abstenha-se de lá o meter.



— "Tu deves entender de música noturna" — afirmou o burro.

A IDADE das ÁRVORES



De algumas árvores, não. Mas da maioria, pode-se calcular com exatidão, há quantos anos nasceram. É claro que, para isso, é preciso pô-las abaixo e não é nada bonito derrubar-se uma árvore só para saber a idade dela. Mas quando você vir uma árvore derrubada, procure reparar naquela série de círculos concêntricos desenhados pela natureza no seu tronco. Cada um deles quer dizer um ano de existência. Todos os anos, forma-se sob a casca das árvores uma camada nova de madeira que difere inteiramente das anteriormente formadas. Algumas árvores cortadas — especialmente as sequoias americanas — revelaram uma idade acima de 1.000 anos.

burro — "Vem conosco e mostraremos as nossas habilidades em Bremem".

O gato concordou e seguiu com eles. Foram andando até chegarem perto duma casa. Empoleirado no portão estava um galo a gritar com todas as forças dos seus pulmões.

— "Por que gritas tão alto?" — perguntou o burro.

— "Porque amanhã é domingo, esperam-se visitas e a minha dona deu ordem à cozinheira que me cortasse a cabeça e me pusesse numa panela" — respondeu o galo.

— "Diante disso grito com todas as minhas forças, enquanto ainda tiver voz."

— "Ora, deixa-te disso" — disse, então o burro. — "Vem conosco e faremos o melhor conjunto musical da cidade de Bremem". Tua voz é belíssima e farás muito sucesso."

O galo gostou da proposta e lá partiram os nossos quatro heróis no encalço da fama e da glória.

A essa altura, porém, havia escurecido e o burro decidiu que deviam pernoitar na floresta. Ele e o cão deitaram-se debaixo duma árvore. O gato abrigou-se num galho mais baixo e o galo empoleirou-se no topo.

Postado lá em cima, o galo, antes de dormir, vagueou os olhos pela região. Viu então uma luz a cerca de um quilômetro e gritou para os companheiros em baixo avisando-os de que devia haver alguma casa perto.

O burro refletiu e disse: — "Vamos levantar acampamento. Talvez lá encontremos abrigo".

Dirigiram-se os quatro rumo a tal casa. Lá chegando ouviram grande algazarra. O burro que era o mais alto espiou por uma janela que estava aberta.

— "Que vê, ó burro?" — perguntou o cão.

— "Vejo uma mesa coberta

de iguarias finíssimas e, ao redor dela, um bando de ladrões que se banqueteam."

— "Ai está exatamente o que nos convinha" — disse o galo.

— "Quem nos dera estar lá dentro" — miou o gato.

Foi então o burro e convenceu-os para uma conferência. Discutiram longamente uma maneira de afastar os ladrões. Chegaram, por fim, a uma conclusão. O burro colocou as patas dianteiras no peitoril da janela. O cão trepou às suas costas. O gato, às costas do cão e o galo por cima do gato. A um sinal dado, começaram a executar uma música infernal. O burro zurrava, e o cão ulrava, o gato bufava e o galo cantava. Em seguida, precipitaram-se todos dentro da sala, apagando as luzes e a fazer sempre um barulho dos demônios.

Os ladrões apavorados, julgaram-se atacados por um bando de bruxas e almas do outro mundo e fugiram precipitadamente para a floresta.

Os quatro companheiros sentaram-se, então, à mesa, fazendo-se de comer, como se tivessem de abastecer a barriga para as quatro semanas seguintes.

Terminada a refeição, os nossos músicos trataram de apagar a luz e procurar onde dormir, cada qual segundo a sua natureza e comodidade. O burro deitou-se no monturo de estrume do pátio. O cão, atrás da porta. O gato enroscou-se no fogão, ao lado da cinza quente, e o galo trepou numa viga do teto. Cansados da viagem, trataram de dormir.

Lá pela meia-noite, vindo a casa silenciosa, o chefe da quadrilha de ladrões disse para os seus asseclas: — "Fixemos mal em deixar que nos escorassem dessa maneira". Mandou então um dos homens revistar a casa.

Este, encontrando a casa mergulhada no mais profundo sosago, entrou na cozinha, quis acender a luz e sacou dum fosforo. Tomando por brancos os olhos reluzentes do gato, agachou-se no chão e pôs-se a soprá-los. O bichano, que não estava para graças, atirou-se a cara do valentão, arranhando-o a valer. O ladrão, amedrontado pôs-se a correr rumo à porta dos fundos. O cão, que lá estava deitado, ferrou-lhe os dentes na perna. Cada vez mais apavorado, o bandido passou pelo depósito de estrume, onde o burro aplicou-lhe um bom par de coices que o pôs a tinar. O galo, que acordara com o barulho, gritou do alto da viga — "Ki-ki-ri-ki!"

O ladrão, chegando à presença do chefe do bando, assim falou:

— "Ah, meu capitão! Nunca mais eu entro naquela casa. Apenas pux os pés lá e uma bruxa horrorosa cravou as unhas na minha cara. Junto à porta, esbarro com um sujeito que me dá uma facada na perna. No pátio, um monstro escuro com ares de lobishomem, vibrou-me uma cacetada que me fez enxergar o sol a meia-noite. Quando ia saindo ainda escutei o Juiz gritar com sua voz esganada: — "Tragam-me o patife para aqui!"

Desde esse dia, os ladrões nunca mais se atreveram a se aproximar da casa que eles julgavam assombrada. Os quatro músicos acostumaram-se a ela e passaram a residir ali, abandonando todos os projetos de ir para Bremem e passando a fazer serões musicais todos os sábados, para o seu próprio divertimento.



EXPLOÇÃO DO KRAKATÔA



Muita gente pensa que as explosões de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki foram as maiores até hoje registradas. Isso é um grande erro. Em 1883 a ilha de Krakatoa, pequena ilha vulcânica entre Java e Sumatra, no Oceano Pacífico, vôou pelos ares com uma terrível explosão. O estrondo foi ouvido a três mil milhas de distância. Os habitantes de Java, Sumatra e Borneu ficaram apavorados. Na Austrália, julgou-se estar ouvindo tiros de canhão. Em Ilha Rodrigues, próximo a Madagascar, a explosão também foi ouvida. Uma onda de 15 metros de altura ergueu-se no mar, varrendo tudo à sua passagem, e chegando a atingir a Cidade do Cabo, na África do Sul, a 5.100 milhas de distância. Também uma onda de ar, deslocado pela explosão, deu a volta ao mundo, várias vezes, sendo assinalada a sua presença em cidades como Londres, Paris, Berlim, no outro lado do mundo. Nuvens de cinza e pó vulcânico foram espalhando-se pela estratosfera durante meses e, arrastadas pelas correntes

FATOS SOBRE...

(Conclusão da 1.ª pag.)
dólares para limpar estações de estrada de ferro, cinemas, teatros, auditórios, casas, etc. Atualmente as gomas americanas dizem no papel que cobre as taboas: "Use este invólucro para desfazer-se do chicle." Ninguém liga para essa recomendação. Durante a guerra passada, quando os japoneses capturaram as Filipinas, o general Mac Arthur prometeu: "Eu voltarei!" Em princípios de 1943, um grande carregamento de chicle foi retirado secretamente das fábricas Wrigley na Austrália e lançado sobre o território filipino ocupado. Nos envólucros viam-se as bandeiras dos Estados Unidos e das Filipinas e lia-se "Hei de voltar" e estava assinado: "Douglas Mac Arthur".

aéreas, estenderam-se por todo o mundo. Em Batávia, em pleno dia, era preciso usar iluminação artificial. Em Paris, Nova York, Londres e Cairo a luz do sol era fortemente amortecida. Nos lugares próximos à ilha de Krakatoa, 36 mil pessoas perderam a vida.

Dizem os cientistas que, se é verdade que em outros planetas existem habitantes, os astrônomos de Marte puderam observar facilmente essa gigantesca explosão.

Choradeira

Chorando tomei amores,
Chorando amores tomei,
Chorando tu me mataste,
Chorando eu morto fiquei.
(Trova popular gaúcha)

A COBRA É MAGNETIZADORA?

Há muita gente que acredita nisto...

Você já ouviu muita gente afirmar que as cobras são capazes de magnetizar e atrair passarinhos e camundongos, de tal maneira que os pobrezinhos ficam completamente dominados pelo seu olhar magnetizador, até serem devorados. E há muita gente entendida que, sem examinar minuciosamente o fato, é capaz de sair contando: foi verdade, sim. Eu vi a cobra magnetizar o passarinho... De fato, vende-se um sapo pulando para trás e para a frente, dando guinchinhos de desespero, indo aos poucos em direção da cobra, ou então um rato paralisado, esperando que ela se aproxime para ser apanhado por esta, pode-se supor que de fato a cobra tenha o poder de atrair as suas vítimas. No entanto, temos esta impressão porque presenciamos a cena da mesma maneira que um espectador ao chegar tarde ao cinema, assiste o desenrolar do filme do meio para o fim. E não conseguindo atinar com o desfe-

cho verdadeiro do enredo, dá o seu palpite de acordo com as cenas que presenciou.

No caso do sapo, do camundongo ou do passarinho, a coisa se passa de princípio da seguinte maneira: esses bichos já haviam sido atacados pelo ofídio. Geralmente, essas cobras conhecidas com o nome de boipeva possuem um veneno que tem a propriedade de produzir a paralisção dos movimentos do animal que elas picam, ou em outros a perda da coordenação dos movimentos.

Isso acontece com o rato que, uma vez picado pela cobra, fica completamente paralisado ou então o que sucede com o sapo que, uma vez atingido pela primeira picada da cobra, tem os movimentos descontrolados. E ao fugir, tenta pular para a frente, mas só consegue efeito contrário. Pulando para trás, em direção ao próprio inimigo. Entretanto, no caso do passarinho, geralmente é picado quando a cobra tenta pe-

Uma festa de Santo Antônio

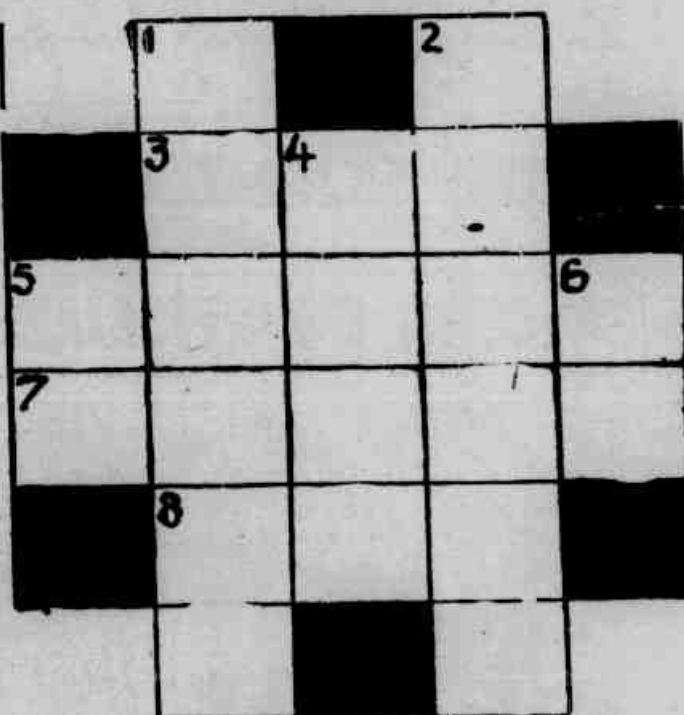
Maria Aparecida Areas
(11 anos)

O céu está estrelado de balões. É noite de Santo Antônio. As pessoas cantam e dançam com os seus vestidos compridos de babados com rendas e na cintura faixas de cores berrantes. Fogos de muitas espécies. Crianças brincam de roda, cantando. A rua está cheia de bandeirinhas e bolas de borraça. A iluminação é completa. Batata doce, aipim e doces se, o fogo o queimou nas mãos.

são servidos pelas mocinhas do bairro.

O terreno está capinado e limpo. A fogueira é imensa e a seu redor há muitos garotos pulando. Foram os adultos que arrumaram a fogueira. Chega um caminhão só com lenha para fornecer à fogueira. Há gente na outra calçada e no terreno da festa. Um garoto foi soltar fogos e, distraído, hoje é sexta-feira, 13!

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

- 3 — A primeira mulher
- 5 — Termina
- 7 — Passes pelo ralador
- 8 — Tempo do verbo Dar.

Verticais:

- 1 — Mensagem verbal
- 2 — Será instruído
- 5 — Elemento indispensável à vida
- 4 — Tem valor
- 6 — Artigo (plural).

Encontro com a morte

Havia em Bagdad um comerciante que enviou ao mercado um empregado seu. Este voltou logo depois, apavorado, declarando:

netrar no seu inho. Felizmente, essas cobras não são venenosas para o homem.

— Encontrei a Morte no meio do caminho, senhor. Ela me olhou e fez um gesto ameaçador. Eu não quero morrer. Por favor, empreste-me um cavalo que eu quero fugir para Samara. Lá ela não me encontrará.

O negociante emprestou o cavalo e o criado partiu a galope.

Uma hora depois, a Morte, em pessoa, entrou na loja do comerciante.

— Por que fizeste, há pouco, um gesto de ameaça na direção do meu criado? — perguntou-lhe ele.

— Não o ameacei — respondeu a Morte. — Fiz apenas um gesto de surpresa por vê-lo em Bagdad, pois eu tinha um encontro marcado com ele hoje à noite, em Samara.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR...

Sómente havia uma coisa errada no número passado. Era o paleto do menino que estava abotoando do lado contrário. Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas — um livrinho da Biblioteca Infantil — oferta de Edições Melhoramentos, Rua Gonçalves Dias, 9. Aos leitores do Interior, enviaremos seus prêmios pelo Correio.

CONCORRENTES

No concurso semanal "ACERTE, LEITOR...", até segunda-fei-

ra à tarde recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — Carmelita de A. Ribeiro, Lincoln da Mata Manon, Maria Alice Soares Ferraz, Brax Vivacqua, Frederico Bullaty, Teresinha Sampaio Manso, Dulcimar Ferreira de Macedo, Angela Maria Munis, Vera Lúcia Sampaio Manso, Lúcia Peroba Claro, Sabine Rodrigues dos Santos, Angela Maria Guerra, Sonia Regina Fassini, Eduardo José Lemos, Beatriz V. Maciel, Ailton Guimarães, Marília V. Maciel, João Carlos Machado, José Luis Machado, Maria Aparecida Gonçalves, Carlos Antonio de Almeida, Geiza Santana, Eliane Serrano, Lúcia Cascon, Adilson Guimarães, Valéria Pimenta, Heloisa Maria Serrano, Cecília Rocha, Danilo Rocha, Walter Luis Simioni, Duarte Ri-

beiro, Reginaldo H. Carliado, Paulo Umko, Jorge Santos, Antonio Laurence do Rio, Suely Maria Simioni, Neumara de Sousa, Flavio Roberto Brax Silva, João Theodoro da Silva Neto, Jonas Raymundo Alves, Alice Lima Alves, Ana Maria Garcia Alves, José Ricardo, Maria Júlia da Fonseca, Marcia Medina Gomes, José Arruda de Albuquerque Filho, Hucscar Andrade Moreira, Roberto Gonçalves, Francisco José da Silva Neto, Roberto Gonçalves, Creonides A. Pereira, Lilliana Tavares Pinto, Bruneliere Nacif Gomes, Carlos Rodrigues Alves, Marionino Greco, José Aprigio R. Porto, Adilson Marques, Nelson Pires Fortes, Italo Greco, Eulher de Moraes, Goeth Maya Vianna, José Arthur de Moraes, José Luis F. Nascimento, Suely Domingues, Omara Souza, Marcio F. Nas-

mento, João Carlos Cesar Machado, José Luis Cesar Machado, Cesar F. Nascimento, Maria Nazareth Góes, Helena de Góes, Mabel de Araujo, Nilza Sebastiana de Sousa, Alaine Meia Chagas, Walter Ramos da Costa Porto.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas das seguintes concorrentes da semana passada, por terem as cartas chegado à nossa Redação, depois de segunda-feira à tarde:

ACERTE, LEITOR... Roberto Eyer, Maria Emilia Macedo de Oliveira, Adolfo V. Pinto da Silva, Marilena Chacayban, Clementina de Jesus Gonzaga, Dilma Gomes da Silva, Cláudio Melo de Ara-

Azevedo, Roberto Pereira de Andrade, Leonardo Bastos.

CERTO OU ERRADO? — Roberto Eyer, Cláudio Roquete Bujunga, Liana Bergstein, Adolfo V. Pinto da Silva, Clementina de Jesus Gonzaga, Dilma Gomes da Silva.

CARTA ENIGMÁTICA — Heloisa Bellinello, Silvio Henrique Macedo de Oliveira, Adolfo V. Pinto da Silva, João Theodoro da Silva Neto, Dilma Gomes da Silva.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes: Alayde, Al-da Maria Caldeira e Nilza Caldei-



N.º 43 — PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS — 25-10-1950

O QUE FAZER COM QUATRO QUATROS

A CURA DO RESFRIADO



Até hoje não foi encontrado um remédio efetivo para curar o resfriado. Nem a sua causa ainda não foi localizada. Calcula-se que ele seja causado por uma espécie de vírus filtrável. Muito dinheiro já foi gasto em pesquisas, mas até agora nada de efetivo foi descoberto. Receitas as mais variadas são aconselhadas. A mais antiga, conhecida, porém, está num papiro egípcio de quase quatro mil anos atrás. Era uma espécie de oração que dizia: "Retira-te, resfriado, filho dum frio, tu que quebras os ossos, destróis o crânio e confundes as sete aberturas da cabeça! Sai fêdor, fêdor, fêdor"...

Pai & Filho

O BOM EXEMPLO



Podemos fazer com quatro quatros qualquer dos números conhecidos. Assim, se quisermos fazer o zero:

$$44 - 44 \text{ igual a } 0.$$

Se quisermos o número 1:

$$\frac{44}{44} \text{ igual a } 1$$

Ou o 2:

$$\frac{4}{4} + \frac{4}{4} \text{ igual a } 2$$

Se quisermos formar o 3:

$$\frac{4 + 4 + 4}{4} \text{ igual a } 3$$

O 4, é próprio, pode ser formado assim:

$$4 + \frac{4-4}{4} \text{ igual a } 4$$

E o 5:

$$\frac{4 \times 4 + 4}{4} \text{ igual a } 5$$

Ou o 6:

$$\frac{4 + 4}{4} + 4 \text{ igual a } 6$$

Quanto ao 7, pode ser feito assim:

$$\frac{44}{4} - 4 \text{ igual a } 7$$

O número 8:

$$4 + 4 + 4 - 4 \text{ igual a } 8$$

O 9:

$$4 + 4 + \frac{4}{4} \text{ igual a } 9$$

E, finalmente o número 10:

$$\frac{44 - 4}{4} \text{ igual a } 10$$

QUANDO EU CRESCER



A pequena leitora Alais Mata Chagas deseja ser professora primária quando crescer. Aqui a vemos numa antevisão da sua carreira futura. Os leitores que desejarem ver como serão ao exercerem as profissões que escolheram, devem enviar à redação da TRIBUNINHA os seus nomes e retratos, ou vir em pessoa tirar um retrato e manifestar as suas vocações.

A quem devemos?

A ESTENOGRAFIA?

— A Tirone, escravo libertado de Cícero.

Cícero, grande orador e político romano, tinha o hábito de falar e ditar seus discursos de modo rápido. Seu escravo Tirone, encarregado de anotar as palavras do amo, não podendo escrever as frases com as letras comum, pensou, pensou e acabou inventando um sistema de sinais gráficos que possibilitavam escrever o discurso enquanto Cícero falava. Foi esse o primeiro passo para a Taquígrafia moderna.

A PINTURA A ÓLEO?

— A João Van Eyck, pintor belga nascido em Bruges (Século XIV/XV). Foi por acaso que Van Eyck inventou a pintura a óleo. A princípio empregava vernizes gordurosos que eram passados no quadro depois da pintura. Em seguida o quadro ia ao sol para secar. Um dia sucedeu que o calor desfez uma tela pintada com muito carinho. Pesquisando a respeito Van Eyck achou que o óleo de linhaça e do cravo misturados com as cores, davam-se bem, secava o quadro com facilidade e dava brilho excepcional sem precisar de verniz. Aconteceu isso em 1410.

O VIOLINO?

— Tal como o conhecemos hoje em dia, a Gaspar Bertolotti em 1560. Mas o violino já vinha sendo aperfeiçoado desde o século 9.º.

AS CORES VERDE E AMARELA DE NÓSSA BANDEIRA?

— A D. Pedro I. No Ipiranga, o príncipe D. Pedro

ao bradar o Independência ou Morte jogou fora o laço azul dos portugueses e ordenou: "De agora em diante teremos outro laço de fita — verde e amarela. Serão as cores nacionais". E assim é.

A INTRODUÇÃO DA IMPRENSA NO BRASIL?

— A D. João VI que, quando veio para o Brasil, obrigado por Napoleão, tratou entre outras coisas de nos dar um jornal.

VAMOS PASSEAR?



A montanha da Tijuca oferece inúmeros atrativos, pois permite apreciar deslumbrantes panoramas, cascatas, grutas, etc. Realmente é impressionante o espetáculo que nos proporciona a floresta nesta região. O ponto mais elevado da cidade é o PICO DA TIJUCA, com 1.021 metros de altitude. Dentre os pontos a serem visitados, destacam-se Furnas de Agassiz, Fontes, Cascata, Vista Chinesa, Mesa do Imperador, Paulo e Virgínia e Excehior.

Condução: Esta região deve ser percorrida em autocarro, pois é circundada por ótima estrada de rodagem.

ARRASTA-SE O INQUERITO DA COMISSÃO DE CORRIDAS OUVIDOS SEIS PROFISSIONAIS --- MÁXIMO SEGREDO EM TÓRNO DAS INVESTIGAÇÕES

OTILIO REICHEL ESTÁ AMANDO



Antes de intervir no "compulsório" de sábado, onde montou Helcon, quarto colocado, Otilio Reichel, posa para o fotógrafo, tendo ao lado a jovem que será sua esposa. Como facilmente se verifica pela fisionomia do bido catarinense, a coisa está séria e o casório deve vir por aí.

Oito representantes da nova geração farão sua estreia no "Clássico Imprensa"

São os seguintes os animais que estarão nas três próximas reuniões, entre os quais se encontram os potros que compõem o campo do Clássico Imprensa, prova principal da reunião de domingo próximo na Gávea:

MARLY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Guaratiba, de criação de sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

OTO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Flory, de criação de Haras Mondesir e de propriedade do sr. Cleto Leunroth. Tratador: Octalio Maria.

LORD ORION — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Lord Flame e Tinta Chlora, de criação de sr. Theodorio Lares Campos Netto e de propriedade do sr. José Guimarães. Tratador: Waldemar Costa.

ORVATO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal e Mrs. Miniver, de criação de Haras Mondesir e de propriedade do Stud Caalmbé. Tratador: Celestino Gomez.

OBELIA — feminino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Talbot e Dolly, de criação de sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Celestino Gomez. Tratador: Celestino Gomez.

RED MOON — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Red Birdy, de criação de Haras Guanabara e de propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

OREJA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Ebey, de criação e propriedade do Conde Sylvio Penteado. Tratador: Manoel de Oliveira.

FAKIR — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Prejudice e Concordia, de criação de sr. Erasmo Assumpção e de propriedade do sr. Antonio Gomes Novo. Tratador: Octalio Maria.

RAVINA — feminino, castanho, 4 anos, Urquai, por Carreghyne e Ravinto, de importação de sr. Luiz Gonzaga Assumpção e de propriedade da sr. Dina Pareto. Tratador: Celestino Gomez.

CAMARADA — feminino, castanho, 5 anos, Urquai, por Loandina e Carulena, de importação e propriedade do sr. Luiz G. Assumpção. Tratador: Nelson Gomez.

LINDA TARDE — feminino, alazão, 4 anos, Urquai, por Montijo e Linda Rubia, de importação de sr. Oswaldo Gomez Camisa e de propriedade do Stud Tabaré. Tratador: João Emilio de Souza.

EL GAUCHO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicidade e Eola, de criação de Haras Guanabara e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

SILVER LASS — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bahram e Silver Star, criação de Haras Guanabara e propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

CLIPPER — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bahram e Silver Star, criação de Haras Guanabara e propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

OSWALDO KROEFF e propriedade do sr. Jacyr Ribeiro. Tratador: Espadana.

RUIVO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Snorer e Paladina, criação de sr. Lauro P. de Oliveira e propriedade do Stud Itatupua. Tratador: Gonçalo Feijó.

INCENDIO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Kosmos e Apegada, criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. José Hangel Pinto. Tratador: Gonçalo Feijó.

OSWALDO KROEFF e propriedade do sr. Jacyr Ribeiro. Tratador: Espadana.

RUIVO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Snorer e Paladina, criação de sr. Lauro P. de Oliveira e propriedade do Stud Itatupua. Tratador: Gonçalo Feijó.

INCENDIO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Kosmos e Apegada, criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. José Hangel Pinto. Tratador: Gonçalo Feijó.

Pleno êxito na Exposição Leilão

O sr. Peixoto de Castro apresentou o melhor lote — Itiberê, do sr. Erasmo Assumpção, foi o 1.º colocado entre os potros, sagrando-se vencedora na ala feminina a potranca Pauda — Presentes o sr. pres. da República e altas potentes do Exército

Perante o sr. Presidente da República, altas potentes do Exército e grande assistência realizou-se na manhã de ontem, no "Tattersall" do Hipódromo da Gávea, o desfile de potros da nova geração. Como era esperado a exposição cobriu-se de pleno êxito, agradando de um modo geral os produtos apresentados.

Dentre os lotes exibidos ao público o que mais impressionou foi o pertencente ao sr. A. J. Peixoto de Castro, que logrou, assim, a primeira colocação.

No julgamento individual, para potros Itiberê, um filho de Water Street e Spira, oriundo do Haras Castelo e Jacatuba, pertencente ao sr. Erasmo Assumpção, foi o primeiro premiado, seguido de Prosper, um King Salmon, egresso do Haras Itatupua.

Na ala feminina, a vitória sor-

A TERCEIRA DE ANACREON



Uma das vitórias mais lindas de domingo foi a de Mesoras no dorso de Anacreon. O filho de Hunter's Moon anda com tudo nesta temporada. Em dez apresentações este ano já conseguiu cinco vitórias, quatro segundos e um terceiro, não entrando, portanto, descolando uma única vez. O novo defensor do Stud Delta, para quem já obteve três triunfos, levantou em prêmios até agora Cr\$ 192.750,00.

José Venâncio já reassumiu

Tendo terminado a penalidade que fora aplicada ao treinador José Venâncio, este profissional já compareceu na manhã de ontem ao Hipódromo da Gávea, reassumindo suas atividades.

Zonzo em São Paulo
Será embarcado na próxima quinta-feira para São Paulo, via aérea, o catalo Zonzo, que irá disputar uma prova clássica em Cidade Jardim. Celestino Gomez a acompanhará o campeão do Grande Prêmio "São Paulo" de 1950.

Amanhã terão início os leilões de 1950

Terão início amanhã, à noite, no "Tattersall" do Jockey Clube Brasileiro, os leilões de potros da última geração, que apresentarão como novidade o novo dispositivo que permite a pessoas estranhas ao quadro social do Jockey Clube a aquisição de produtos com financiamento.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,45 horas.
Kilos
1 — 1 Mirapira 56
2 — 2 Nevasca 56
3 — 3 Fulvia 52
4 — 4 Lampeira 56
Lutecia 56

2.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.
Kilos
1 — 1 Al Arussa 48
2 — 2 Ibeuhy 54
3 — 3 Mavilis 56
4 — 4 Negra Maria 52
5 — 5 Miriano 52
6 — 6 Lurch 52
7 — 7 Pacalano 56
8 — 8 Arroz Doce 54

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.
Kilos
1 — 1 Libano 56
2 — 2 Vendaval 56
3 — 3 Igino 56
4 — 4 Tarascon 56
5 — 5 El Matadin 56
6 — 6 Novico 56

4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.
Kilos
1 — 1 Pelotão 54
2 — 2 Aquila 56
3 — 3 Corretor 52
4 — 4 Meliante 52
5 — 5 Lord Polar 52
6 — 6 Mujique 52
7 — 7 Fakir 58
8 — 8 Anari 58
9 — 9 Rio Verde 58
10 — 10 Frontal 54

5.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas (Betting).
Kilos
1 — 1 Cauteloso 56
2 — 2 Vigorista 50
3 — 3 Diracila 56
4 — 4 Muzamita 50
5 — 5 Parker 58
6 — 6 Linda Dona 56
7 — 7 Night Club 56
8 — 8 Cadogel 56
9 — 9 Cigarrilha 54
10 — 10 Gorrachudo 54
11 — 11 Napoléon 54

6.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,30 horas (Betting).
Kilos
1 — 1 Trimonte 54
2 — 2 Vigarista 52
3 — 3 Cambuci 56
4 — 4 Harém 50
5 — 5 Lipe 50
6 — 6 Rolante Sul 54
7 — 7 Coby 54
8 — 8 Olympus 52
9 — 9 Guelto 50
10 — 10 Hipocrita 52
11 — 11 Almeria 52
12 — 12 Monte Carlo 52
13 — 13 Vado 52
14 — 14 Igape 52
15 — 15 Tre 50
Moreno 52

7.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting).
Kilos
1 — 1 Lipari 50
2 — 2 Pepito 50
3 — 3 Hong Kong 50
4 — 4 Merlot 58
5 — 5 Itaquety 50
6 — 6 Carlos Magno 50
7 — 7 Gualardo 56
8 — 8 Malandro 58
9 — 9 Ureno 50
10 — 10 Icaro 52
11 — 11 Alvor 52
12 — 12 Dorian 56
Leste 58

Sr. A. J. Peixoto de Castro — Espadana, filha de Victor Hugo e Amrose, nascida na Granja Palmatal, pertencente ao sr. Epaminondas Santos.

Quinto lugar — Espadana, filha de Victor Hugo e Amrose, nascida na Granja Palmatal, pertencente ao sr. Epaminondas Santos.

Quinto lugar — Espadana, filha de Victor Hugo e Amrose, nascida na Granja Palmatal, pertencente ao sr. Epaminondas Santos.

EL GAUCHO E SILVER LASS TEM CHANCE DILATADA

Informa Juan Zuniga à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que espera confiante a realização do Clássico "Imprensa" — Marly, uma adversária categorizada

"Estou tranquilo quanto a atuação de El Gaucho e Silver Lass no Grande Prêmio 'Imprensa'. Estão bem trabalhados e vão fazer bonita figura" — disse Juan Zuniga ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, que o foi procurar a fim de saber das possibilidades de seus dois pensionados na principal prova da semana.

CERTEZA, SÓ DEPOIS

Aproveitando a boa vontade do

treinador chileno, perguntamos: "Isto não posso afirmar. O que garanto é que vão correr bem e tem qualidades para triunfar. Certeza, só depois do páreo".

Fazendo uma pausa em suas observações, acrescentou:

"Vocês sabem. Quando se trata de estímulos, tudo é muito precioso. As vezes, confiamos muito e eles fracassam inexplicavelmente. Nunca se deve esperar mais de um potro".

Mas Zuniga, insistimos, diga mais alguma coisa. O que você acha, por exemplo, dos adversários, da preferência dos seus pupilos pela pista, etc.

MARLY E PERIGOSA

"Com muito prazer. Sobre os rivais dos meus pupilos, pouco posso afirmar. Dos que vi trabalhar, apenas Marly me impres-

sionou muito bem, tendo excelentes privações. Acho que é uma competidora, parecendo-me bastante superior a Matador. Sobre a perilha do Celestino Gomez nada sei e nada vi.

Tenho, todavia, que Marly é a principal adversária dos meus pupilos".

EL GAUCHO TRABALHOU BEM

E sobre o rendimento de El Gaucho e Silver Lass na grama:

"Silver Lass é melhor na 96" para os 1500 metros, com ótima ação e numa pista bem pesada. Por esse exercício penso que El Gaucho dificilmente será batido."

Dependendo-se da reportagem, a fim de dar atenção a um animal sob sua responsabilidade, concluiu o compositor chileno:

"Meus cavalos vão correr muito e têm bastante chance de vitória. E o que posso afirmar com convicção."

Dependendo-se da reportagem, a fim de dar atenção a um animal sob sua responsabilidade, concluiu o compositor chileno:

"Meus cavalos vão correr muito e têm bastante chance de vitória. E o que posso afirmar com convicção."

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CAFE' E BAR
CATEDRAL 15 DE NOVENBRO
PRACA 15 DE NOVENBRO N. 21
TELEFONE: 23-1892

ALFREDO, IRMAO E ROGELIO
PRACA 15 DE NOVENBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

MELO E SOUZA, JURUENA, RABELO E COL. BRASILEIRO DE S. CRISTÓVÃO OS FINALISTAS

Em virtude do não comparecimento do Colégio Anglo-Americano ao encontro feminino de voleibol do Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA, o Colégio Juruena venceu W. O. O. único jogo programado para ontem, e que deveria desenrolar-se na quadra do Botafogo, no Mourisco. Nessa chave, portanto, o Juruena e o Melo e Souza são os classificados para disputarem a

série final, com o Rabelo e o Colégio Brasileiro de S. Cristóvão. COMPARECEU EM MASSA O JURUENA Embora fosse voz corrente, na quadra do Mourisco, que o Anglo-Americano não iria comparecer, o Juruena se fez representar em massa àquela local, concorrendo assim à Taça "TRIBUNINHA", que premiará a torcida mais en-

tusiasta do certame. E' de estranhar-se que desde as 9 horas da manhã os alunos daquele educandário de Botafogo soubessem da desistência do Anglo-Americano, quando o professor Eulides Silva atendeu à reportagem deste jornal, afirmando que sua equipe compareceria.

Justificamos, portanto, a falta do espetáculo esportivo de ontem, a qual, em parte, decepcionou a torcida do Juruena que, sem dúvida alguma, tem prestigiado inteiramente o Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA.



Equipe feminina do Colégio Juruena que ontem se classificou para as partidas finais do certame deste vespertino

NÃO TEM FUNDAMENTO a troca de Orlando por Aloisio



Não interessa a troca — declara o presidente do Fluminense

Nem o Fluminense nem o Flamengo cogitam a troca de Orlando por Aloisio. Fomos informados pelo presidente do Fluminense sr. Fábio Carneiro de Mendonça a esse respeito, bem como pelo sr. Francisco de Abreu, diretor do Departamento de Futebol do Flamengo.

O MESMO PLANTEL O presidente tricolor informou também que seu clube não mais contratará jogadores para essa temporada, pois espera poder resolver todos os problemas que possam advir nas rodadas subsequentes, com os elementos do plantel atual.

NAO HA' INTERESSE Por outro lado, a regulamentação da Federação Metropolitana de Futebol não permitiria a inclusão dos jogadores em questão nas peças do retorno uma vez que já atuaram no Campeonato e assim, não haverá interesse quer de um como de outro clube.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2

Quarta-feira, 25 de outubro de 1950

N.º 256

Na Atlética do Grajau a rodada desta tarde

Colégio Piedade x Brasileiro de S. Cristóvão e Rabello x Vera-Cruz, os jogos de hoje — Às 17,30 hs o início — Prevista uma assistência record

Encerram-se hoje as disputas da série masculina da zona Norte, que apontarão os finalistas que disputarão com o Melo e

Basquetebol
FRANÇA E CHILE
OS VENCEDORES
DE ONTEM

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — A França venceu o Equador, por 48 contra 43, no jogo de ontem em disputa do mundial de basquetebol. O primeiro tempo foi de 30x26 favorável à França.

VITORIA DO CHILE
BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — O Chile venceu a Jugoslávia, por 40 contra 24, no segundo jogo ontem realizado em disputa do campeonato mundial de basquetebol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 27x11 favorável ao Chile.

O PRIMEIRO JOGO
O primeiro encontro da tarde de hoje, será realizado entre os quadros do Colégio Brasileiro de São Cristóvão e Colégio Piedade, estando o seu início marcado para às 17,30 horas. Esse jogo reveste-se de grande importância, porquanto indicará um dos finalistas da série masculina da zona Norte.

O OUTRO ENCONTRO
O outro prêmio que será travado em seguida, reunirá na quadra os seixos do Instituto Rabello e do Colégio Vera Cruz. Os embates desses dois educandários tornaram-se tradicionais, em vista de ambos estarem localizados no mesmo bairro e muito próximos um do outro.

ASSISTENCIA RECORD
Para esses dois prêmios, espera-se "record" de assistência, que até agora pertence ao colégio Juruena. O propósito do Instituto Rabello de conquistar a taça "Tribuninha", deverá concorrer para o êxito absoluto na rodada de hoje.

Reaparecerá Camano

ENSAIO ESTA TARDE EM ALVARO CHAVES

O ensaio do Fluminense apresentará como atração desta tarde Camano na ponta esquerda. A ausência do extrema portenho, no Fla-Flu trouxe algumas apreensões à torcida tricolor, uma vez que sua escalada

era tida como certa no compromisso de domingo. **REESTABELECIDO** Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a ausência do "player" platino no Fla-Flu prendeu-se ao fato de ter o mes-

mo sido acometido na manhã de domingo de uma perturbação hepática. Poucado por precaução no jogo, agora Camano apresenta-se completamente restabelecido, razão pela qual estará hoje à tarde em ação e formará com certeza no embate com o Madureira.



Jogadores da seleção nacional que estreará hoje no Campeonato Mundial de Basquetebol

Grande expectativa em torno da estréia dos brasileiros

BUENOS AIRES, 25 (De J.E.F. — correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — E' grande a expectativa reinante nesta Capital, em torno da estréia dos brasileiros, hoje, no Campeonato Mundial de Basquetebol. Os peruanos que venceram os iugoslavos são os adversários dos nossos representantes e levam a vantagem de já estarem adaptados ao certame, enquanto que os pupilos de Moacir Daluto apenas hoje tomarão contacto com certame que se desenvolve num clima de grande expectativa.

Surge o Peru como um adversário perigoso depois da vitória sobre a Iugoslávia — Equipe escalada: Celso, Algodão, Alexandre, Angelin e Rui — Marson será substituído por Tião — Os juizes afastado do certame, o seu substituto será Tião que hoje formará entre as reservas.

OS ARBITROS
Para o jogo de hoje, os árbitros escalados deverão ser Pfeuti (7eulgo) e Ashri (egipcio), sendo que o juiz suíço é considerado como o melhor da presente temporada.

Prossegue o Campeonato Carioca esta noite

Oitenta pontos de vantagem do Botafogo sobre o Fluminense



Helio Coutinho do Botafogo de F. R., ao chegar vitorioso, nos 100 metros rasos, na quarta-feira passada. E' de se esperar que chegue hoje, nos 200 metros, na mesma colocação

Finalmente, hoje, às 20 horas no Estádio do Fluminense prosseguirá a disputa das provas do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, patrocinado pela Federação Metropolitana de Atletismo.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES
A equipe botafoguense que já entra na segunda fase do campeonato com o expressivo número de 170 pontos, sem dúvida será campeã do mesmo. O Fluminense está colocado no segundo lugar com 90 pontos e o Flamengo com cinco.

PROGRAMA
Pela F.M.A. foram programadas as seguintes disputas para hoje:

- As 20,00 horas — 400 metros com barreiras — Final
- Salto com vara
- Arremesso do Disco
- As 20,20 horas — 200 metros rasos — Semi-finais
- As 20,30 horas — 10.000 metros rasos — Final
- As 21,10 horas — 800 metros rasos — Final
- As 21,20 horas — 200 metros rasos — Final
- Salto triplo
- As 21,30 horas — 3.000 metros rasos — Final
- As 21,50 horas — Reversamento 4 x 400 metros rasos — Final

Dequinha será o meia-esquerda para sábado

Durval afastado, precisando de novo treinamento — O novo quinteto

No ensaio coletivo realizado ontem, na Gávea, o quinteto de rubro-negro, apresentou nova constituição que, será mantida para o encontro de sábado contra o Bonsucesso.

DEQUINHA EFETIVADO
Dequinha, o meia esquerda do quadro de Aspirantes, que vem apresentando bom desempenho naquela equipe, foi experimentado ontem, no quadro principal e

o seu trabalho no quadro titular foi satisfatório, tendo o técnico Cândido de Oliveira, dito que estava resolvida em parte a deficiência do ataque do Flamengo.

FALA CANDIDO DE OLIVEIRA
— "Estou satisfeito com a produção desse rapaz; del um treino mais "puxado" para experimentá-lo, e ele embora marcado por Bria, saiu-se muito bem, tanto assim, que, já no sábado, integrará a linha titular, que terá a seguinte formação: Aloisio, Lero, Hermes, Dequinha e Esquerdinha. Espero com essa formação ter resolvido pelo menos em parte a deficiência do ataque rubro-negro" — concluiu Cândido de Oliveira.

BIGODE NAO ENSAIOU
Esteve ausente do ensaio, o médio Bigode. Treinou em seu lugar Miguel, do time de Aspirantes.

Fatos sobre a SURDEZ

O folheto que acaba de ser impresso pelo CENTRO AUDITIVO TELEX S.A., é uma mensagem de esperança, exclusivamente dedicada aos que sentem a sua capacidade auditiva diminuída. As informações relativas à surdez, contidas nesse folheto, foram, pela primeira vez, traduzidas para o português por aquele Centro Auditivo, que, a par da orientação precisa sobre as diversas causas da surdez, tem, como principal objetivo, demonstrar aos surdos do Brasil, a superioridade inigualável dos modernos aparelhos TELEX, de adaptação invisível, sem puro e natural, acabamento elegante e formato pequeno, numa demonstração eloquente do quanto estão avançadas, no campo da eletrônica, as descobertas da ciência.



Pelo que me seja ensinado, graciosamente, o folheto intitulado "FATOS SOBRE A SURDEZ" oferecido pelo Centro Auditivo Telex S. A.

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 136-137 AND. TEL. 22-6482
RIO DE JANEIRO

Assunto de Dia

ARAÚJO JUNIOR
Os brasileiros estreiam esta noite no Campeonato Mundial de Basquetebol. O Peru será o adversário. Difícil sobre todos os pontos de vista. Difícil principalmente porque já estreou e os nossos ainda não.

Felizmente nossa equipe saiu daqui sem máscaras. Sobriamente, como daquela vez que foi para Londres. Apenas não foi tão combatida. Não se fez oposição sistemática aos seus componentes, e dessa forma, sentindo-se mais prestigiados deverão atuar com mais desembaraço. Sem complexos.

As notícias vindas de lá são otimistas. Sem exageros, entretanto. Como devem ser para uma jornada sobria e brilhante.

O Campeonato Carioca de Atletismo prosseguirá esta noite. Apático e inexpressivo, embora o esforço dos clubes participantes, em apresentar bons índices técnicos. Praticamente o Botafogo é o vencedor, dada a larga margem de pontos que o separa do Fluminense. O Vasco, ainda de fora. Ninguém vai a ele e ele a ninguém. Fica todo mundo esperando a vez de ser procurado. Todo mundo superando e o último também.